

nifesta o sagrado, assim, sua realidade
ob este aspecto, qualquer elemento da
realidade cósmica” (GONÇALVES;
ppeu escandalizava-se ao perceber os
s ídolos, uma espécie de matraca de

*mbóbora [...] grande como uma panela de meia
stão através dela [recortada com] um buraco
uenas pedras em seu interior, de modo a fazer
maracá² (STADEN, 2010: 153).*

*de doutrina condenada pela Igreja (v. 4: 22);
ração profhana, facrilegio [...] aindaque mais
o errada (v. 3: 193).*

ndios do litoral brasileiro, era um instrumento
cheio de “milho miúdo, sementes ou pedras, e
zida pelo som, energia que somente o mesmo
ativa de um [...] culto de ídolos” (VAINFAS,

ho de 1555, quando estava em Porto

do que acrescentou mais detalhes ao

da aldeia

mana, mui ataviada a seu modo, e diziam que abozaray”, que quer dizer pessoa que dança e os velhos se tornassem moços. Os Indios os rostos, e implumados de pennas de diversas tos, torcendo as boccas e dando uivos como cabaça pintada, dizendo que aquelles eram os os Indios que não trabalhassem porque os e as frechas iriam ao campo matar a caça

onário jesuíta, levando em conta que a

arço de 1549, a pregação dos caraíbas

era lugar comum nos rituais religiosos

’ tinha uma ambiguidade no sentido de

a Igreja, foi cunhada no período colonial para

“corrutela da própria religião cristã” (LEITE,

cruzes, batizavam e confessavam seus adeptos

upinamba deveria considerar muito
enciar uma cruz ou um livro com capa
como aliás ocorreu quando um ancião
realizar uma oração antes e depois da
rindo o chapéu por duas vezes, em
irrigidas a vós ou a alguém ausente?”

em uma das edições da obra de Jean de
presos e possivelmente escandalizados
ro três caraíbas, com sua indumentária
na espécie de defumação⁴ nos adeptos.

ou uma forma diferente de Jean de Léry. O
pequenas cabanas, e depois são enroladas em
s, aspirando a fumaça pelo nariz e pela boca.
a sede durante algum tempo [ou] mormente
fumaça, o outro fala, e assim vão fazendo

ligno desse estudo é o de numinoso. A definição quando descreve a manifestação com o *tremendum*; um poder terrível *sublimis* ou *mysterium fascinans* (mistério) Joseph Campbell (2004: 419) comenta que

...o numinoso; no nível mais elevado, arrebatamento que não pode ser explicado por muitos outros níveis. Definido, pode ser explicado e ensinado, não pode produzi-lo. Apenas o acaso da experiência e os símbolos podem trazê-lo à tona e sustentá-lo; contudo, tais símbolos não são encontrados. Em seguida, eles atuam sobre as mentes vivas, sensíveis, como visionárias.

Como o trovão, por exemplo, a doença e a cura, a guerra e a reverência aos ídolos, como as hierofanias e a cura ou a vitória em manifestações da *majestas* ou *mysterium*

e principal da ritualística Tupinambá, Tupã como entidade secundária com a honrarias pela interpretação errônea e a Lery entende que “não há nenhuma razão para a medida em que os índios não se prestaria culto algum prestado a divindade teria identificado divindades malélicas e “Curupira, Taguaigba, Macachera, sobre as perseguições que os índios assume uma forma, ora outra. Chamam- Lery chamou de “Anhága” (Ainhã ou e quando um dos seus morre, oferecem

grupo de “selvagens”, tentou argumentar sobre a respondido por um Tupinambá que “se [Deus] ate, Lery não comentou mais nada a respeito do Tupinambá, na qual uma mesma divindade, a mal.

*o mistério incompreensível da vida. Por isso é
mitos da América aborígine é um apelo aos
de Mistério: “Tenha pena de mim!”. E é por
tos, como demonstrou Campbell, não são os
que se submetem, os que moldam sua energia
(1990: 11).*

enciadas pelo racionalismo e pela
m sua compreensão minimizada como
ta e pagã), por serem divergentes da
ra lembrar pessoas famosas (“mito dos
popularmente, mas, não condiz com a

trista⁶, a mais adequada compreensão
dida se for desvinculada do contexto

*neira, ou de seu povo ou sociedade, de ser, de
epções e valores produzidos por outros povos.
po e na certeza da superioridade de um certo
ismo é uma atitude ou uma disposição mental*

da criação do mundo" (1961:185). A
mente de religião" ao registrar que
que, depois da morte, as que viveram
r muitos inimigos], vão para além das
almas de seus avós" (1961, p. 187),

quadas pelas comunidades indígenas do
tica religiosa realizada pelos chamados
ns prestigiosos, capacitados por seus
res entre o mundo sobrenatural e os
o mágico, alcançando a dimensão do
4). Entre outras atividades promoviam
vam) ou tinham poder sobre alguns
po. Com tal entendimento, custa-nos

par o outro e o diferente (LINHARES 1990, p.

que deseja enfeitiçar outro indivíduo. e, podendo exercer, nesse caso, uma mandavam a favor da saúde. A terceira íria, que considerados santos, faziam (1978: 38-39). Por sua vez, Jean de Léry relação entre caraíba e pajé, ao indicar que

profetas chamados caraibas que andam de ladainhas e fazem crer não somente que se dão força a quem lhes apraz, para vencer e ainda persuadem terem a virtude de fazer com frutos da terra do Brasil [...] Se acontece cair em amigo a parte do corpo em que sente mal e corresponde aos nossos barbeiros ou médicos.

meninos os ensinam os pais a bailar e cantar. A usive, as relações de inimizadas pois o padre assim homens como mulheres, em tanto que se não dão a vida e não no comem nem aos filhos

omida que lhes era oferecida. Alguns
mãe. Nesse viés, duas hipóteses foram
dogmática cristã da Virgem Maria na
ana, e o prestígio consequente daquele
produção. No segundo entendimento
que a mulher, na cultura Tupinambá,
sendo apenas um “receptáculo”, não
característica própria do pai, e, portanto,
em especial entre aldeias com relações
rou as limitações da circulação, das
e gravidade os situava fora do ponto de
e frequentavam “essas personagens
e por vezes acontecem de verem neles
1978: 40-42). Mas, em contrapartida,
o, não coincidirem os acontecimentos
(THEVET, 1978: 118). Em algumas

anguinea foi constantemente rejeitada pelas
o período (EISENBERG, 2000: 80-81).

José de Anchieta teve contato com
ística, pois, suas habilidades médicas
pela efetiva cura que promovia para
segundo pela influência que esse fato
ção das curas feitas pelos pajés locais,
com os espíritos estava restrito àqueles
esse contexto, o padre José de Anchieta
s que passaram a ser mais efetivas do
veram sua autoridade, de certa forma,
s fizeram o papel de “enfermeiros e

jesuítas por *serem andarilhos solitários, por
ersarem com um grande espírito* e também aos
s, suas armas, suas promessas, suas doenças.
lançar a enfermidade e a morte (FAUSTO *In*

vas à farmacopeia americana [e a] colocações jesuíticas” (FLECK, 2011).
cer a tradição indígena, descreveu 64
s e cascas de vegetais para diferentes
e feridas, para febre e “boubas” (lesões
s de sangue” (diarreia), além de outras
catarro, estômago, “fluxo de sangue”
“ervadas”. Essas colocações, indicam
aram no Brasil, teriam associado seus
o com os típicos conhecimentos da
stematizadas observações que o padre
iva ao tratamento de doenças e males
medicina nativa.⁹ A “arena simbólica”,

unto na Europa, levando em conta que em sua
3-1588), médico e naturalista espanhol que
americano e foi fundador do Museu de História

e o profetismo numa antropologia política. As
'real', dizem eles [Pierre e Hélène Clastres],
essa crise não era produto da Conquista, pois
idade (FAUSTO In CUNHA, 1992: 386).

sem passar pela experiência da morte,
as compreensões

*de se apagam as relações sociais, um tempo
abolem as gerações. É o aguije a completude,
vê restituído a si próprio, suprimida a dupla
as dos outros e separados dos deuses – lei de
cal. [...] Lugar de abundância: o milho cresce
taneamente a caça. [...] Nenhum trabalho,
ser as ocupações exclusivas. [...] Finalmente,
dade (CLASTRES, H., 1978: 67;113).*

a juventude, abundância, felicidade e
conhecimento sobre a Terra sem Mal e
ação, tem despertado análises, muitas
o às suas raízes serem précolonização

grupo, uma espécie de competição entre
a má, isto é, da sociedade tal como ela
STRES, P., 1978: 150).

do colonialismo no surto migratório
anismo e as migrações precederam à
ação, considerando que “nenhuma
da perturbação trazida pela conquista
btável”. E a autora continua, “estamos
icos em que o religioso e o político
STRES, H. 1978: 54; 68).

interpretam o profetismo Tupi-guarani e a
e reativo pós-conquista – uma resposta
iedade em profunda crise” (FAUSTO
ra razoável admitir que “o processo da
profético, dos extensos movimentos

seus rituais podem ser resumidos no
am de ser registradas porque já foram

ia Tupinambá

ALHAMENTO

= Monan

moral refletido na vida espiritual, na qual os
e Ainhã ou Kaagerre e os valentes seriam
a felicidade na Terra sem Mal

e ao mal

revolto

da carne (LÉRY, 1961: 189)

o poder de se comunicar com os espíritos
o prestígio, como sacerdote, ultrapassava a
de

profecias com a promessa da Terra sem Mal,

valentia guerreira com exortação à guerra

próprio maracá que nas cerimônias religiosas

radas pelos caraíbas para fazerem também

anse e o caraíba declarar “doravante está apta

ndo vão guerrear, devem fazer adivinhações

mentos que passaram despercebidos, os cronistas considerando que, mesmo pois tratavam-se de padres jesuítas, um não também cristão.

ndo a amplitude, a complexidade e as n sua religiosidade, como por exemplo, abordagem inovadora, e sobretudo, o universo simbólico das comunidades e os Cariris, nos sertões limítrofes do

maioria dos estrangeiros, com destaque e negaram a existência de qualquer, por parte das várias comunidades alhadas de rituais, crenças, valores e, reconstruíam seu numinoso e a sua cando seu encontro com a dimensão do

Brasil. São Paulo: Companhia das Letras,

1972

São Paulo: Martins Fontes, 1995

cuada en tierras tan pobres de medicos y

anos XVII e XVIII). In XXVI Simpósio

Experiência do Sagrado e Religião. Palhoça:

Processo de interação simbólica e resistência

Centro Regional de História. ANPUH. São

blieux, 1961

sil. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do

9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990

São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979

rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: